



DESENVOLVIMENTO PRODUTIVO DE COLÔNIAS DE ABELHAS URUÇU VERDADEIRA (MELIPONA SCUTELLARIS) NO MELIPONÁRIO DIDÁTICO DO IFSERTÃO-PE CAMPUS OURICURI

Ednael Igor de Oliveira Silva¹; Luzivania Rodrigues da Silva²; Ivaniele de Lima Rodrigues³; João Paulo de Holanda Neto⁴ e Társio Thiago Lopes Alves⁵

1- Bolsita do IF Sertão-PE Campus Ouricuri - E-mail para contato: ednael.igor@gmail.com; 2- Discente do IF Sertão-PE Campos Ouricuri - E-mail para contato: luzivanciasil@gmail.com; 3- Discente do IF Sertão-PE Campos Ouricuri; 4- Docente do IF Sertão-PE Campus Ouricuri; 5-Docente do IFSertão-PE Campus Ouricuri - E-mail para contato: tarsiothiago@hotmail.com

RESUMO

Introdução: É necessário que se conheça bem as modernas técnicas de manejo das abelhas para se obter um bom desempenho. Como em qualquer sistema de criação animal intensiva é fundamental conhecer o desenvolvimento das colônias de abelhas para o sucesso dos trabalhos de aumento da população intercruzante, garantindo um manejo adequado e perpetuação das espécies. **Objetivo:** A pesquisa objetivou estudar o desenvolvimento produtivo de colônias de abelhas nativas da espécie Uruçu Verdadeira (*Melipona scutellaris*) no meliponário didático do IFSertão-PE Campus Ouricuri. **Materiais e Métodos:** A pesquisa foi realizada no Meliponário no Sertão do Araripe. A pesquisa consistiu em acompanhar o desenvolvimento de duas colônias de abelhas Uruçu Verdadeira. Foi feito a Bionomia das colônias, que consistiu em abrir cada colônia e com o uso de uma régua aferiu-se o comprimento e altura da área com crias para mensuração da área e se contou a quantidade dos discos de crias, bem como a quantidade e área ocupada por potes com alimento para se ter uma projeção do desenvolvimento da colônia. **Resultados:** Em relação ao desenvolvimento da colônia através das crias, observamos que o número de discos (mín 5 e máx 5,5) e a área com crias (mín 306cm² e máx 385cm²) tiveram uma pequena variação ao longo das semanas. Em relação ao número de potes (mín 54 e máx 68) e área com alimento (mín 623cm² e máx 707cm²) tiveram aumento expressivo ao longo do período experimental. **Considerações Finais:** Conclui-se que as colônias de abelhas uruçu verdadeira desenvolveram-se de maneira satisfatória, apresentando um grande potencial para a meliponicultura no nordeste brasileiro e que há a necessidade de manejo adequado para proporcionar um desenvolvimento equilibrado das colônias.

Palavras-chave: Abelhas Nativas; Bionomia e Desenvolvimento.

AGRADECIMENTOS: IFSertão-PE pela concessão da bolsa

Modalidade: PIBIC Jr.
Campus: Ouricuri